

546. REGISTRO DE PREDACÃO DE OVOS E NEOMATOS DE TARTARUGA MARINHA ARUANÁ, *CHELONIA MYDAS* EM ILHAS OCEBNICAS BRASILEIRAS

C. BELLINI & G. SALES *

O Projeto TAMAR se estabeleceu desde 1984 no Arquipélago de Fernando de Noronha/PE, em 1989 na Reserva Biológica do Atol das Rocas/RN e realiza trabalhos esporádicos na Ilha da Trindade, com o objetivo de proteger e manejar as populações de tartarugas marinhas aruanás, *Chelonia mydas*. Observou-se nestes anos de trabalhos, significativa predação de desovas frescas e neonatos no percurso ninho/praias por animais silvestres e domésticos. Nas três ilhas registrou-se predação de neonatos pelos carangueijos terrestres *Gecarcinus lagostoma*, pelo aratú *Grapsus Grapsus* e o fantasma ou maria-farinha *Ocypode quadrata*. Também pela ave marinha conhecida como fragata ou catraia *Fregata magnificens* e pelo polvo *Octopus sp.* Em Fernando de Noronha pela presença do homem desde 1503 - ano de seu descobrimento -, e sua intensa predação humana até o final da década de 1970, possui hoje o menor número de fêmeas se reproduzindo entre as ilhas oceânicas. Associado a sua presença, foram introduzidos no arquipélago espécies exóticas, das quais evidenciou-se a predação de desovas frescas pelo cachorro doméstico *Canis familiares* e pelo lagarto teju *Tupinambis teguixim*. Evidencia-se a necessidade urgente de controlar ou mesmo eliminar as espécies exóticas, como instrui o Plano de Manejo do ParNaM de Fernando de Noronha visto o incremento de predação artificial provocado pela presença delas. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA / Centro TAMAR. * Arquipélago de Fernando de Noronha/PE, Reserva Biológica Atol das Rocas, RN. Caixa Postal 50, Fernando de Noronha, PE. CEP: 53.990.